

TURISMO EDUCACIONAL INTERNACIONAL: possíveis impactos transformadores para o desenvolvimento pessoal, educacional e profissional de intercambistas

Renato Albuquerque¹
Sérgio Rodrigues Leal²
Julio César Ferro de Guimarães³

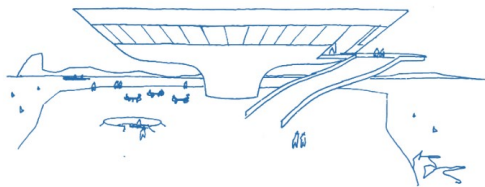
Resumo

Este artigo apresenta uma pesquisa que teve o objetivo de verificar se houve, e em que magnitude, efeitos transformadores em termos de desenvolvimentos pessoal, educacional e profissional, proporcionados pelo turismo educacional internacional, no caso, vivenciado por estudantes do ensino médio da rede pública do Estado de Pernambuco, Brasil, através do Programa Ganhe o Mundo – PGM - de intercâmbio de estudos no exterior, no período de 2012 a 2020. Parte de uma revisão de literatura que delinea o turismo educacional como espécie de turismo transformativo, agregador de valores para a vida, para além de diversão, e segue para verificar se, e o quanto, a experiência dos intercambistas de estudos no exterior testada na pesquisa foi realmente transformadora. Para isso, a pesquisa utiliza-se de metodologia quantitativa, com uso de estatística descritiva e regressão linear múltipla, sendo a coleta de dados realizada através de um *survey*, instrumentalizado pela aplicação de um questionário, com uso da técnica “bola de neve”, a participantes e não participantes do PGM, de mesmas turmas ou semelhantes das escolas públicas de ensino médio de Pernambuco, comparando-se suas respostas na análise dos dados, o que revelou, como principais resultados, que os participantes do PGM, mesmo após descontar-se (para o mitigar-se o viés de seleção) o fato deles serem pré-selecionados entre os estudantes de melhor desempenho em termos de notas escolares médias — sendo tal desconto realizado por meio da redução da diferença percentual de desempenho final profissional, encontrada na pesquisa entre os dois grupos estudados (dos participantes do PGM e dos não participantes do intercâmbio estudantil), pela também diferença percentual de suas respectivas notas escolares médias, prévias aos intercâmbios — ainda assim (após tal desconto para correção nas diferenças encontradas de desempenho), tiveram, os então participantes do PGM, melhores resultados do que os não participantes dos intercâmbios, em termos dos mencionados níveis de desenvolvimento. Além disso, foi possível também se confirmar o modelo teórico lançado na pesquisa para verificação quantitativa, de que os desenvolvimentos pessoal e educacional têm uma influência positiva sobre o

¹ Mestre em Hotelaria e Turismo pelo Programa de Pós-Graduação em Hotelaria e Turismo da Universidade Federal de Pernambuco (PPHTur/UFPE). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3029052749510339>. E-mails: renatoalbuqrq@hotmail.com; renato.albuquerque2@ufpe.br.

² Ph.D. em Turismo pela Universidade de Surrey (Reino Unido). Professor Associado do Departamento de Hotelaria e Turismo e Docente Permanente do PPHTur/UFPE. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9559630444113123>. E-mail: sergio.rleal@ufpe.br.

³ Doutor em Administração pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS), e pela Universidade de Caxias do Sul (UCS). Professor Adjunto e Coordenador do Curso de Graduação em Administração da UFPE. Professor Permanente do PPHTur/UFPE e do Mestrado Profissional em Administração da UFPE. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1360508130357781>. E-mail: julio.cferro@ufpe.br.



XX SEMINÁRIO ANPTUR

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA TURISMO E HOSPITALIDADE NO BRASIL

desenvolvimento profissional, mensurando-se também a diferença entre os dois grupos estudados, concluindo-se com a evidência quantitativa de que o turismo de intercâmbio educacional é espécie de turismo transformativo, conforme previa a literatura, em teoria e prática. Por fim, percebe-se que, apesar de limitações, em função do seu escopo delimitado por seus objetivos e devido também ao tempo disponível, de toda sorte, a pesquisa ainda despertou e gerou perspectivas de ampliações e pesquisas futuras para, por exemplo, investigar diferenças entre os dois grupos da escolaridade alcançada, permanência no mercado de trabalho, tipos de emprego alcançados, possíveis outros fatores contributivos para o desenvolvimento dos estudantes, como estrutura familiar, nível de renda, entre outros.

Palavras-chave: turismo transformativo; desenvolvimento pessoal; desenvolvimento educacional; desenvolvimento profissional.